

Construção de um panfleto educativo sobre cuidados paliativos

Construction of an educational booklet on palliative care

Construcción de un folleto educativo sobre cuidados paliativos

Rousiane Jonker Castro^{1*}, Sandra Inês Lins de Abreu Mendes², José Hamilton Mendes³.

RESUMO

Objetivo: Apresentar folder sobre cuidados paliativos que poderá ser aplicado nos serviços de saúde. **Relato de experiência:** A elaboração do trabalho iniciou a partir de um levantamento bibliográfico em artigos recentes utilizando os descritores: cuidados paliativos, enfermagem e terapia intensiva. A preparação do folder foi inspirada em experiência dos autores deste trabalho durante assistência de enfermagem ao paciente terminal, observando a necessidade de ofertar informações aos pacientes, familiares, cuidadores e profissionais da saúde. A confecção do folder com layout e imagens diz respeito aos cuidados paliativos e a importância do acolhimento dos profissionais e familiares a estes indivíduos em situações de perecibilidade orgânica e física. **Considerações finais:** A assistência ao paciente em palição está presente em todos os serviços de saúde incluindo as unidades de terapia intensiva, podendo também este paciente permanecer com os cuidados no seu domicílio a depender da estrutura econômica e social. E o folder material educativo, aparato facilitador ajudará durante a capacitação dos profissionais de saúde e nas orientações e acolhimentos dos pacientes e seus familiares.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Enfermagem, Terapia intensiva.

ABSTRACT

Objective: To present a folder on palliative care that can be applied in health services. **Experience report:** The elaboration of the work started from a bibliographic survey of recent articles using the descriptors: palliative care, nursing and intensive care. The preparation of the folder was inspired by the experience of the authors of this work during nursing care for terminal patients, observing the need to offer information to patients, family members, caregivers and health professionals. The making of the folder with layout and images concerns palliative care and the importance of welcoming professionals and family members to these individuals in situations of organic and physical perishability. **Final considerations:** Patient care in palliation is present in all health services, including intensive care units, and this patient may also remain with care at home depending on the economic and social structure. And the educational material folder, facilitating apparatus will help during the training of health professionals and in the guidance and care of patients and their families.

Keywords: Palliative care, Nursing, Intensive therapy.

RESUMEN

Objetivo: Presentar una carpeta sobre cuidados paliativos que se pueda aplicar en los servicios de salud. **Informe de experiencia:** La elaboración del trabajo partió de un levantamiento bibliográfico de artículos recientes utilizando los descriptores: cuidados paliativos, enfermería y cuidados intensivos. La elaboración de la carpeta se inspiró en la experiencia de los autores de este trabajo durante la atención de enfermería al paciente terminal, observando la necesidad de ofrecer información a los pacientes, familiares, cuidadores y profesionales de la salud. La elaboración de la carpeta con maquetación e imágenes se refiere a los cuidados paliativos y la importancia de acoger a los profesionales y familiares a estas personas en situaciones de perecibilidad orgánica y física. **Consideraciones finales:** La atención al paciente en forma paliativa está presente en todos los servicios de salud, incluidas las unidades de cuidados intensivos, y este paciente también puede permanecer con cuidados en el domicilio dependiendo de la estructura económica y social. Y la carpeta de material educativo, aparato facilitador, ayudará durante la formación de los profesionales de la salud y en la orientación y atención de los pacientes y sus familiares.

Palabras clave: Cuidados paliativos, Enfermería, Terapia intensiva.

¹ Secretaria Estadual de Saúde (SES), Recife - PE. * E-mail: rousianejonker@hotmail.com

² Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Recife - PE.

³ Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE), Recife - PE.

INTRODUÇÃO

Historicamente os cuidados paliativos acontecem desde os primórdios da era cristã. As hospedarias acolhiam pessoas com necessidades de cuidado, mesmo que de forma primitiva, transmitia proteção, alívio do sofrimento e atenção. Na difusão da filosofia dos cuidados paliativos em 1967, Cecily Saunder homenageada pelo movimento moderno de hospice, criou o St Christopher's no Reino Unido, primeiro centro especializado para cuidar de doentes terminais, incentivando e consolidando uma forma de transmitir cuidado, controlando a dor e permitindo encontro das dimensões psicológicas, social e espiritual dos pacientes e familiares (SILVA WP, et al., 2021).

A qualidade de vida das pessoas e suas famílias quando enfrentam condições ameaçadoras da vida, como é o caso do doente em situação terminal, o tratamento deve ser compatível com o bem estar e atendendo as necessidades física, psíquica e espiritual. E para acontecer exige à atuação de toda uma equipe multiprofissional da saúde que contemplará a variedade da assistência no atendimento às necessidades humanas básicas, também durante as enfermidades graves e sem cura física, ofertando apoio e ensinamentos aos familiares, melhor entendimento da doença sem a cura e o dinamismo da morte física (ARRIEIRA ICO, et al., 2018).

Uma assistência paliativa que seja adequada para todos os que necessitam dela, no Brasil ainda é iniciante sendo necessário aos profissionais que atuam nos centros de saúde realizar cursos e estudos que proporcionem maior conhecimento e oportunizar a inserção desses cuidados paliativos na prática clínica. A integração dos cuidados paliativos não acontece de forma paralela ao diagnóstico inicial de uma doença crônica progressiva sem perspectiva de cura, na maioria das vezes só é inserido em estágios terminais não havendo um tratamento integral (SILVA SO, et al., 2019).

O estabelecimento e definição do tratamento paliativo deverá seguir após avaliações, testes e protocolos de assistência a saúde descritos por estudiosos e autores de pesquisas sobre tratamentos paliativos. Que para Wang SS, et al. (2019) a Ferramenta de Triagem em Cuidados Paliativos (Palliative Care Screening Tool (TW-PCST)) está estruturada a partir de quatro categorias: gravidade do processo básico da doença, progressão da comorbidade, pontuação do status funcional de acordo com o status de desempenho do Eastern Cooperative Oncology Group (ECOG) e exacerbações frequentes dos sintomas (MARQUES RS e CORDEIRO FR, 2021).

E a ferramenta Necessidades Paliativas (Necessidades Paliativas - Nepal Ccoms-Ico Tool Version-1, utilizada por Tripodoro VA, et al. (2019) para avaliar pacientes oncológicos acompanhados em hospital ou ambulatório com necessidades de cuidados paliativos inicia com uma pergunta surpresa: "você se surpreenderia se esse paciente morresse no período de um ano?", se a resposta for não, é paciente indicado aos cuidados paliativos. Se a resposta foi sim, o instrumento contempla outros domínios com uso de recursos e indicadores específicos da doença de base (SANTANA MT, et al., 2020 e MARQUES RS e CORDEIRO FR, 2021).

No Brasil é estimado que a identificação da necessidade de cuidados paliativos é através do instrumento escala Palliative Care Screening Tool (fornecida pelo Center to Advance Palliative Care). O uso destes instrumentos por profissionais de saúde na avaliação de pessoas com doenças que não respondem mais ao tratamento identifica precocemente a necessidade de acompanhamento sob a filosofia dos cuidados paliativos (MARQUES RS e CORDEIRO FR, 2021).

Os serviços especializados em Cuidados Paliativos (CP) constituem meios eficazes de auxílio ao indivíduo em adoecimento, uma vez que a Organização Mundial de Saúde (OMS) defende este suporte como fundamental para que as diversas áreas de saúde proporcionem qualidade de vida e superação das repercussões negativas advindas do enfrentamento da doença, cuidados curativos e paliativos não deveriam ser considerados como conceitos excludentes e divergentes, mas sim complementares e entendido por todos os profissionais da saúde (SILVA WP, et al., 2021).

Os objetivos deste trabalho foram aguçar estudos sobre o assunto descrito e apresentar a construção de um folder educativo destinado aos profissionais de saúde, pacientes e familiares envolvidos com tratamento paliativo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho buscou relatar sobre o assunto cuidado paliativo, por comoções e experiências dos enfermeiros assistenciais autores deste estudo trabalharem em atividades frequentes com doentes terminais nos serviços de saúde pré-hospitalares, hospitalar nas emergências, enfermarias e unidades de cuidados intensivos. Com a finalidade de contribuir para a atenção desses cuidados foi desenvolvido um folder educativo com orientações para, familiares, cuidadores e profissionais da saúde envolvidos no tratamento de pessoas com enfermidade sem expectativa de cura. A elaboração da pesquisa e confecção do panfleto ocorreu no período de 2020 a 2021.

Iniciaram-se com levantamento bibliográfico de artigos dos últimos cinco anos, selecionados nas bases de dados gratuitas na internet através da busca eletrônica utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cuidados paliativos, Enfermagem, Terapia intensiva. Utilizamos as bases de dados Acervo+ Index, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Serviço da U. S. National Library of Medicine (PubMed).

Trabalho científico acontece por meio da pesquisa bibliográfica, buscam-se obras relevantes para conhecer e analisar o tema, problema e método. A fonte de pesquisa é o momento que separa os estudos que servirão como base teórica no desenvolvimento do trabalho. O pesquisador deve realizar uma leitura crítica, de modo que assimile as partes da obra ou à obra por completo, que reflitam no desenvolvimento e resposta do objetivo (SOUSA AS, et al., 2021).

O folder de orientação em saúde foi construído para facilitar aprendizagem dos pacientes, cuidadores, familiar e profissional comprometido com pessoas em finitude. Necessidade percebida durante experiências de trabalho dos autores deste trabalho. Em linguagem fácil define cuidados paliativos, controle de sintomas, acolhimento das famílias, comunicação de más notícias. A formatação e escolha das imagens foram editadas através do programa Adobe Illustrator e o programa Word, optaram-se pelo serviço de designer gráfico para edição das imagens e construção do layout.

Cuidados paliativos necessitam de efetivação em todos os ambientes de saúde, especialidade crescente mundialmente. Deve ser conduzido com abordagem de cuidado compreensivo e integrado com o olhar da multidisciplinaridade para o paciente e a família que enfrentam doenças em estado avançado e presentes os impactos físico, psicológico, espiritual e emocional, independente do lugar que o paciente esteja. À medida que os pacientes se adaptam melhor a nova realidade e se sentem melhor assistidos pela equipe e pela família eles têm uma melhor qualidade de vida, alívio do sofrimento, tratamento da dor e demais sintomas (SANTO LFSE, et al., 2020; GOUVEA MPG, 2020).

Abordagens ao paciente terminal deseja alívio do sofrimento de pessoas acometidas por uma doença que já não responde aos tratamentos, são desafios aos profissionais identificar pessoas com necessidades dos cuidados paliativos, pois ainda há carência de estudos nessa área durante as formações em saúde (MARQUES RS e CORDEIRO FR, 2021).

No tratamento paliativo, há dificuldade no processo de aceitação da família e resistência em seguir apenas com tratamento conservador e mesmo quando acontece esta aceitação, no chegado momento crucial próximo a finitude destes pacientes tanto nos domicílios quanto nos hospitais surgem os pedidos e solicitações para estes pacientes serem levados para unidades de cuidados intensivos com suportes invasivos a órgãos essenciais.

Outro ponto observado nos serviços de saúde perante os pacientes terminais é o sofrimento emocional da equipe multiprofissional da saúde ao lidar com os sentimentos em relação à morte. É importante que a equipe trace estratégias para evitar sobrecarga emocional frente a estes sentimentos e estes sejam orientados e amparados, tornando-se ponto de apoio consolador ao paciente em perecibilidade orgânica e física e suas famílias.

A comunicação efetiva é essencial para o processo de humanização, pacientes, familiares e profissionais possuem ainda déficit nesse quesito. Comunicação clara e concisa aumenta as chances de uma melhor qualidade da assistência. O cuidado não demanda somente práticas assistenciais e de orientação, mas sim conduzir o paciente integralmente, com respeito, dedicação e afetividade (BARBOSA EB, et al., 2021).

A educação em serviço é necessária para levar o conhecimento aos profissionais. Ressalta-se que a dor física e emocional não é dada à devida atenção aos pacientes no Brasil. É de grande importância a criação de programas objetivando capacitar profissionais que desempenham atividades em serviços de saúde sobre os cuidados paliativos e que seja inserido na grade dos cursos de graduação em saúde (NASCIMENTO LC e FONSECA, IAC, 2021).

A família assume atividades de cuidados básicos a vida: higiene, vestuário, alimentação, medicamentos, curativos e mobilização no leito de pacientes terminais durante internação no domicílio, até mesmo, nos lares de poderes aquisitivos mínimos, esses cuidados não são negligenciados e sempre acontece com o envolvimento da família deixando-os com capacidades de liberdade, conforto, segurança, qualidade de vida, preservando o convívio social do paciente, mas também origina sentimentos negativos físicos e emocionais desses familiares (PROCÓPIO LCR, et al., 2019).

A assistência ao paciente terminal decorre em todos os ambientes que exista tratamento de saúde, inclusive em domicílios que possuam condições econômicas sanitárias e aceitação da família. É complexo, conflitante e desafiador. Modelos biomédicos vigentes, avanços tecnológicos e enfrentamento frequente da morte são obstáculos comuns, exigindo dos profissionais de saúde de qualquer área de atuação, uma fundamentação do cuidado clínico, a fim de promover qualidade de vida a esses pacientes (PIRES IB, et al., 2020).

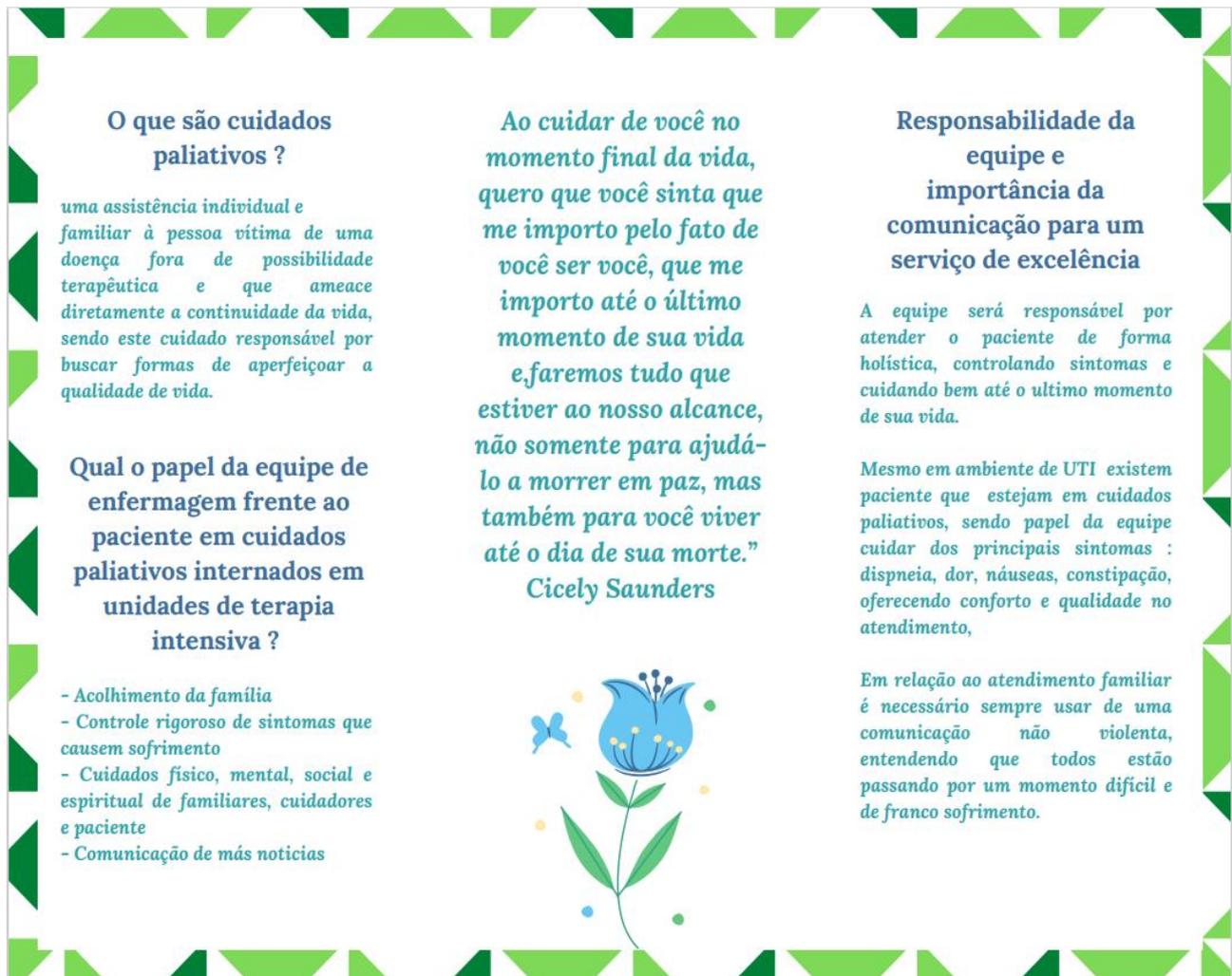
Delineou-se a construção desse folder educativo que poderá ser adaptável e usado em qualquer serviço de saúde a fim de levar informações esclarecedoras aos profissionais de saúde, pacientes e familiares, fornecendo informações sobre cuidados paliativos com linguagem acessível, conteúdo apropriado e ilustrações para auxiliar na compreensão do texto e tornar o material mais atrativo (**Figura 1 e Figura 2**).

Figura 1 - Representação ilustrativa da capa do folder.



Fonte: Castro RJ, et al., 2020.

Figura 2 - Representação ilustrativa e informativa da parte interna do folder sobre os cuidados paliativos.



Fonte: Castro RJ, et al., 2020.

DISCUSSÃO

Folders e ou panfletos educativos são destaques escritos com imagens e ilustrações e poderá facilitar o entendimento e aprendizagem das pessoas também durante os cuidados de saúde, ajudando na fixação das orientações dos cuidados, se bem elaborados são esclarecedores e assegura a prática estimulando, apoiando a transmissão e divulgação destes conhecimentos a outras pessoas. Ajuda aos clientes, familiares e profissionais dos serviços de saúde (ANDRADE LM, et al., 2019).

Se validado este folder, meio informativo a ser usado em atividades educativas por enfermeiros nos serviços de saúde com a finalidade de orientar todos os sujeitos envolvidos nos cuidados com os pacientes em tratamento paliativo, objetivando melhorar o conhecimento e promoção da educação em saúde durante as rotinas de treinamentos dos funcionários e acolhimento das famílias de pacientes ofertando informações referentes ao cuidado e humanização.

A tecnológica incluindo a educativa deve estar presente na comunidade da saúde, cooperando no desenvolvimento das melhorias, na intenção de aperfeiçoar tempo/resposta, capacidade de ação, custo/benefício como também reprodução de informações e educação aos profissionais, pacientes e familiares. E para os profissionais enfermeiros facilitará a comunicação do ensino aprendizagem aos demais membros da equipe de enfermagem e comunidade incluída no atendimento em qualquer nível e espaço de saúde (MENDES SILVA, et al., 2021).

Para Costa EKC, et al. (2019) a tensão no trabalho, especialmente da enfermagem que lidam diariamente com diversos estressores ocupacionais, como trabalhar em um ambiente onde a morte faz parte do seu cotidiano, quando trabalham com pacientes com doenças incuráveis, excesso de hora e trabalho, escassez de recursos materiais e humanos, sentem impotentes, ansiosos necessitam de comunicação convicta com paciente e familiares. Já em contato direto e mais profundo com a população nos centros de saúde, hospitais e comunidade, há oportunidade de instruir a população quanto aos cuidados de saúde inclusive os paliativos (VIEIRA TA, et al., 2017).

Estudos mostram que impactos para enfermagem quando assiste pacientes terminais vão desde a sensação de insuficiência, aflição e abalo emocional diante das perdas de pacientes mesmo estes em tratamentos que já não tenha mais cura. A crença dos profissionais é utilizada cada vez mais como recurso para estes pacientes. A espiritualidade na prática de assistência à saúde preserva valores da compaixão e compromisso dos cuidados (SILVA AC e MENDES P, et al., 2021).

Cuidados paliativos são destinados a proporcionar conforto e dignidade enquanto estiver vida física procurando envolver família, tentar abdicar a doença, visando o humano. Com consentimento da família, traçar intervenções holísticas, suporte digno nesse fim do corpo material. Que os profissionais, pacientes em capacidades de consciência e seus familiares entendam a complexidade do cuidado paliativo nas dimensões física, mental, sociais e espirituais (LOPES LL, et al., 2019).

E os tratamentos paliativos, presente e incluso no domicílio, assistência pré-hospitalar, enfermarias e unidades de terapia intensiva requer um cuidado complexo de todos os profissionais e que seja elaborado um olhar holístico e desmistificado em todas as dimensões da assistência ao paciente e sua família, além disso, oferecer suporte a própria equipe envolvida nos cuidados diretos a estes pacientes com preparo pessoal e emocional para lidar com as demandas desse cuidado. Podemos contar com a tecnologia da saúde, incluindo as informativas e construtivas a humanidade como folder e cartilhas educativas, são simples de produzir e importantes, podendo promover impactos significativos nas melhorias educativas dos serviços de saúde, prover elucidações, aprendizagem e informações.

REFERENCIAS

1. ANDRADE LM, et al. Construção de folder educativo para pacientes ambulatoriais com insuficiência cardíaca: relato de experiência. In: Congresso Internacional de Enfermagem, 2019.
2. ARRIEIRA ICO, et al. Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar. Rev. esc. enferm. USP, 2018; 52: e3312.
3. BARBOSA IEB, et al. Fatores que difundem a assistência de enfermagem humanizada na unidade de terapia intensiva. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2021; 13(4).
4. COSTA EKC, et al. O impacto do estresse na assistência do enfermeiro ao paciente terminal-revisão literária. Revista de Iniciação Científica e Extensão, 2019; 2(1): 51-56.
5. GOUVEA MPG. A necessidade de cuidados paliativos para paciente com doenças crônicas: diagnóstico situacional em um hospital universitário. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2020; 22.
6. LOPES LL, et al. Cuidados paliativos no âmbito hospitalar: compreensão de enfermeiros. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2019; 11(12): 781-781.
7. MARQUES RS, CORDEIRO FR. Instrumentos para identificação da necessidade de cuidados paliativos: revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2021; 13(4): 7051-7051.
8. MENDES SILA, et al. Escolas de saúde e inovação tecnológica: desenho de novo dispositivo para acesso venoso. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2021; 13(2): 5831-e5831.
9. NASCIMENTO LC, FONSECA IAC. Cuidados paliativos na assistência domiciliar: a vivência de uma equipe multidisciplinar. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2021; 13(6): 8117-8117.
10. PIRES IB, et al. Conforto no final de vida na terapia intensiva: percepção da equipe multiprofissional. Acta paul. Enfermagem, 2020; 33(8).
11. PROCÓPIO LCR, et al. A Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde: desafios e potencialidades. Saúde em debate, 2019; 43: 592-604.
12. SANTANA MTE, et al. Cross-cultural adaptation and semantic validation of an instrument to identify palliative requirements in Portuguese. Einstein, 2020; 18: 1-8.

13. SANTO LFSE, et al. Os desafios dos enfermeiros de cuidados paliativos no cenário hospitalar brasileiro: revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020; 49: 1283-1283.
14. SILVA AC, MENDES P. O impacto biopsicossocial em enfermeiros frente ao processo De morte e morrer de pacientes terminais. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 2021; 95(33).
15. SILVA SO, et al. Conhecimento, atitudes e práticas dos profissionais de saúde sobre os cuidados paliativos a pacientes oncológicos. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; 11(9).
16. SILVA WP, et al. Prevalência de pacientes com câncer avançado atendidos num serviço de cuidados paliativos no Estado de Alagoas. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(6): 7622-e7622.
17. SOUSA AS, et al. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da FUCAMP*, 2021; 20(43).
18. TRIPODORO VA, et al. Prognostic factors in cancer patients with palliative needs identified by the NECPAL CCOMS-ICO© tool. *Medicine*, 2019; 79(2).
19. VIEIRA TA, et al. Cuidado paliativo ao cliente oncológico: percepções do acadêmico de enfermagem Palliative care to cancer client: the nursing student's perception. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental*, 2017; 9(1): 175-180.
20. WANG SS, et al. Validation of a concise screening tool for the identification of palliative care needs among inpatients: a prospective study in hospital setting. *J Formos Med Assoc*, 2019; 118(5).